



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

MEDICINA VETERINÁRIA – <<2019/2>>

RELATÓRIO PARCIAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: ANDRÉ LUIZ CARREIRO NOVAIS
Supervisor na Empresa: DANILO PINCINATO E LUCAS PERES
Supervisor HV: GUILHERME AUGUSTO MOTTA
Relatório: RELATÓRIO PARCIAL
TÍTULO DO TRABALHO
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINARIA
AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR
Nota:
Comentário:
CONTEÚDO PRODUZIDO

Palmas – TO, 27/01/2021



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINARIA

André Luiz Carreiro Novais

Palmas - TO

2019

André Luiz Carreiro Novais

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA
VETERINARIA**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária, do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof(a). Msc Guilherme Augusto Motta

Palmas - TO
2019

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária com 442 horas, foi dividido em duas etapas, sendo a primeira executada no Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA. O mesmo conta com instalações modernas e equipamentos de última geração. Somam-se médicos veterinários residentes, veterinários contratados e preceptores das mais diversas especialidades, e ainda conta com outros colaboradores como técnico em radiografia, farmacêutico, recepcionistas e uma equipe de limpeza admirável. O estágio iniciou-se no dia 7 de agosto de 2019 com atendimentos para o público interno (acadêmicos e funcionários da instituição) e público externo durante 24 horas.

A rotina do estágio no ambiente hospitalar, sempre é acompanhada por profissionais formados, onde estes nos auxiliam e orientam da melhor forma possível no âmbito da clínica médica, cirurgia, anestesiologia, radiografia, ultrassonografia procedimentos ambulatoriais e internações, no qual pôde-se desenvolver papéis segundo a metodologia do estágio, descritas no presente trabalho.

A segunda etapa do estágio foi realizada na empresa conveniada Clivar Reprodução Bovina que fica localizada na cidade de Paraíso do Tocantins - TO. No estágio são acompanhadas todas as atividades voltadas à reprodução bovina como transferência de embriões e execução de programas de inseminação artificial em tempo fixo.

Este relatório relata as experiências vivenciadas no hospital veterinário do CEULP/ULBRA e em fazendas na área de reprodução bovina, descrevendo seus recursos e potenciais para atendimento, acompanhadas pelo estagiário no período referido, os procedimentos realizados e por fim discutir os principais casos que aconteceram durante o estágio.

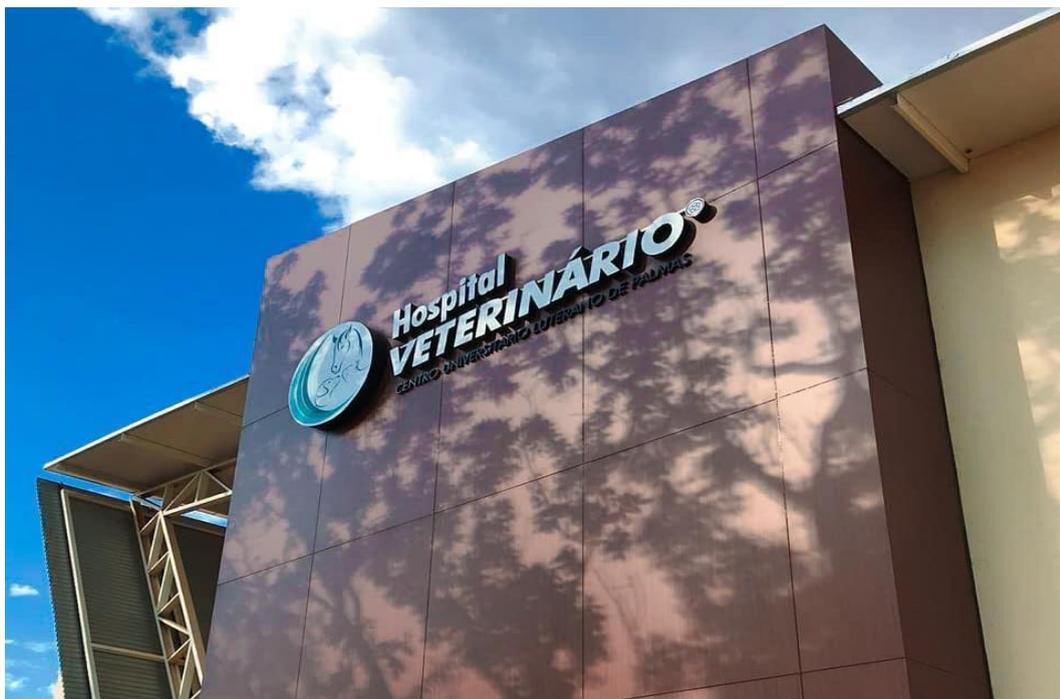
2 APRESENTAÇÃO DOS LOCAIS DE ESTÁGIO

2.1 HOSPITAL VETERINÁRIO DO CEULP/ULBRA

O Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA (Figura 6), foi recentemente inaugurado, é pioneiro no estado do Tocantins foi projetado para atender a população com excelência. O hospital atende tanto animais de pequeno porte, como animais de grande porte. Possui estacionamento para os clientes e possui uma ótima infraestrutura e aparelhos de última geração como radiografia digital, ultrassons modernos, além de equipamentos de anestesiologia essenciais para um procedimento cirúrgico eficaz e seguro.

O hospital veterinário é dividido em setor de pequenos animais e setor de grandes animais e ainda conta com laboratórios de patologia e anatomia e sala de necropsia. O HV, possui ainda uma recepção (Figura 7), aconchegante e também com profissionais qualificados, para que os tutores dos animais sejam atendidos da melhor forma possível, realizando a abertura de sua ficha inicial de atendimento e aguardem a consulta dos seus animais tranquilamente.

Figura 6 – Fachada do Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA



FONTE: Fachada do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 7 – Recepção do Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA



FONTE: Recepção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Preceptoria (Figura 8), em cada turno fica um professor responsável com a finalidade de dar suporte técnico aos estagiários e residentes R1 e R2.

Figura 8 – Sala de preceptoria do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra



FONTE: Preceptoria do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

O Hospital Veterinário CEULP/ULBRA conta ainda com uma farmácia (Figura 9), que oferece os fármacos usados durante a rotina do hospital. Um laboratório de patologia clínica (Figura 10), onde são feitos os exames complementares que ajudam nos diagnósticos de patologias. Na área externa do hospital são localizados o laboratório de necropsia, auditório, salas de aula, copa, área de descanso, banheiros e vestiários.

Figura 9 – Farmácia do Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA



FONTE: Setor farmacêutico do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 10 – Laboratório de Patologia Clínica do Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA



FONTE: Setor de laboratório do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Dentro do bloco cirúrgico existe uma sala de esterilização de instrumentais (Figura 11) que foi instalada de acordo com a legislação e normativas exigidas por órgãos competentes.

Figura 11 – Área de esterilização do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra



FONTE: Setor de esterilização do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Na área de pequenos animais, o Hospital Veterinário conta com dois consultórios para atendimento (Figura 12 e 13), no qual um deles é direcionado para as consultas clínicas de animais previamente suspeitos de doenças infectocontagiosas (Consultório II) e um ambulatório para urgência e emergência (Figura 14).

Figura 12 – Consultório I do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra



Fonte: Setor de consultório do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 13 – Consultório II do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra



FONTE: Setor de consultório do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 14 – Ambulatório do Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA



FONTE: Setor ambulatorial do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

O hospital conta com 3 (três) áreas de internações sendo: uma para cães (Figura 15), uma para gatos (Figura 16), e uma para animais diagnosticados com doenças infectocontagiosas (Figura 17).

Figura 15 – Sala de internação de cães do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra



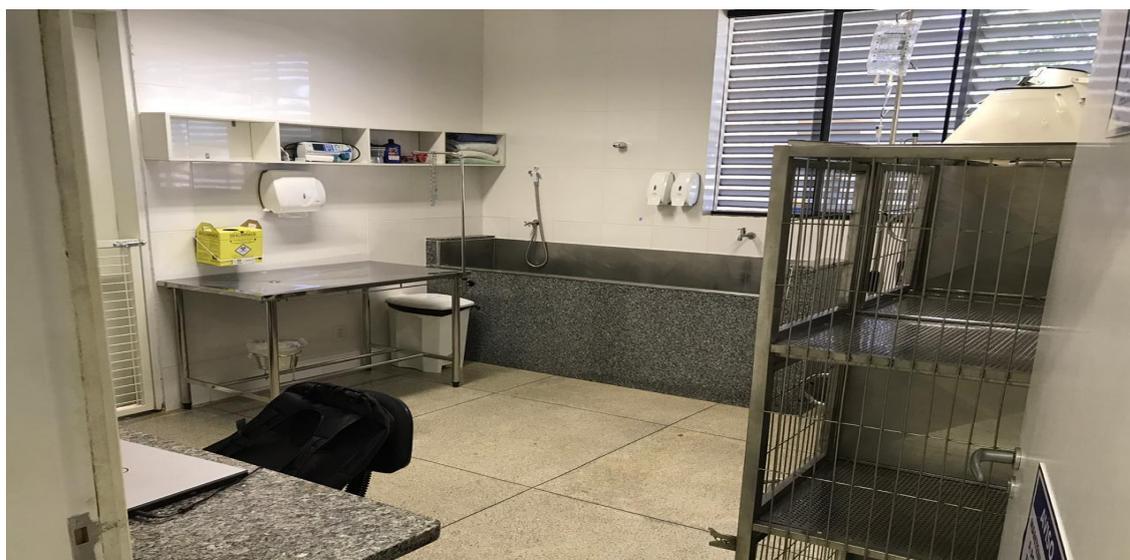
FONTE: Setor de internação do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 16 – Sala de internação de gatos do Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA.



FONTE: Setor de internação do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 17 – Sala de internação de animais com suspeita de doenças infectocontagiosas do CEULP/ULBRA.



FONTE: Setor de internação do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

A sala de radiografia (Figura 18) é conduzida por um técnico habilitado para manuseio do aparelho de raio-x, sendo este instrumento de última geração e impressão informatizada das imagens radiográficas. O hospital possui uma sala de ultrassonografia com aparelho de altíssimo nível para um diagnóstico preciso e eficiente (Figura 19).

Figura 18 – Sala de radiografia



FONTE: Setor de radiologia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 19 – Sala de Ultrassonografia



FONTE: Setor de ultrassonografia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

O hospital possui dois centros cirúrgicos (Figura 20), com área de preparo cirúrgico e medicação pré-anestésica (Figura 21) quem compõem o bloco cirúrgico de pequenos animais, no qual possibilita a realização de todos os tipos de cirurgias.

Figura 20 – Centro Cirúrgico I do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra



FONTE: Setor de cirurgia de pequenos animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 21 – Sala de preparo cirúrgico e medicação pré-anestésica do CEULP/ULBRA



FONTE: Setor de cirurgia de pequenos animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

No setor de grandes animais o HV possui um centro cirúrgico (Figura 22) de altíssima qualidade. Ainda no setor, conta ainda com baias para ovinos, caprinos e suínos (Figura 23) além de baias para equinos e bovinos (Figura 24). Contempla uma sala de apoio onde tem à disposição desde fármacos até insumos que são utilizados rotineiramente no atendimento dos animais. Possui um laboratório de reprodução animal (Figura 25) onde as análises reprodutivas em geral são realizadas.

Figura 22 – Centro Cirúrgico de grandes animais do CEULP/ULBRA



FONTE: Setor de cirurgia de grandes animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 23 – Baias para ovinos, caprinos e suínos.



FONTE: FONTE: Setor de clínica de grandes animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 24 – Baias para equinos e bovinos



FONTE: FONTE: Setor de clínica de grandes animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 25 – Laboratório de Reprodução Animal



FONTE Setor laboratorial de grandes animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade:
Prof. Guilherme Augusto Motta.

O Hospital Veterinário possui um curral (Figura 26 e 27) projetado nos moldes necessários para o acompanhamento dos alunos durante as aulas. Conta com tronco de contenção (Figura 28) de altíssima qualidade além de baias para ovinos e caprinos (Figura 29).

Figura 26 – Curral do Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA



FONTE: Setor de clínica de grandes animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade:
Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 27 – Visão privilegiada dos alunos durante as aulas no curral.



FONTE: Setor de clínica de grandes animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob
responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 28 – Tronco de contenção do HV- CEULP/ULBRA,



FONTE: Setor de clínica de grandes animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

Figura 29 – Baias para ovinos e caprinos



FONTE: Setor de clínica de grandes animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. Sob responsabilidade: Prof. Guilherme Augusto Motta

2.2 EMPRESA CLIVAR REPRODUÇÃO BOVINA

A empresa Clivar Reprodução Bovina (Figura 30), tem sua sede localizada em Paraíso do Tocantins - TO, na Avenida Santos Dumont, 1020, Quadra 17, Lote 2. A empresa tem como proprietários e sócios, os médicos veterinários pós graduados Lucas Coelho Peres, Danilo Pincinato.

Atualmente a empresa conta com três veterinários, três colaboradores, duas secretárias e um ajudante. As atividades de serviços da empresa são: assessoria produtiva e reprodutiva, exames de brucelose e tuberculose, IATF, exames andrológicos, aspiração folicular e transferência de embriões, diagnóstico gestacional, além de consultorias, leilões, simpósios.

O funcionamento da empresa ocorre de segunda a sábado das 08h00min horas às 18h00min horas, sendo que na sexta e sábado o atendimento do escritório era até as 12h00min, entretanto estes horários poderiam ser flexíveis dependendo da demanda de serviços.

Caso algum proprietário ou responsável de fazenda tivesse interesse nos serviços da empresa deveriam procurar o escritório da Clivar para fazer orçamentos e solicitar que equipes avaliassem as instalações, funcionamento e rebanho bovino da fazenda, para que os profissionais sugerissem o programa mais apropriado a realidade da propriedade e custos envolvidos para a concretização dos serviços, sendo contratado o serviço somente após o diagnóstico de situação da propriedade.

A secretária tem o controle de todos os serviços através de planilhas e um aplicativo de smartphone através desses recursos ela formava as equipes, um dia antes e envia o destino e os nomes dos componentes da equipe, que geralmente é composto por estagiários e veterinários da empresa, os mesmos deslocam-se com carro próprio até a propriedade, cuja distância rodada é cobrada por quilometragem. As atividades começam bem cedo com a coleta de materiais e equipamentos no escritório.

Figura 30 - Fachada da empresa



Fonte: Arquivo pessoal

Teve-se a oportunidade de práticas diagnósticas por meio de ultrassonográfica transretal em categorias de vacas (solteiras, paridas e novilhas) além de praticarmos a técnica de implantação de dispositivo intravaginal de progesterona. Todo o processo desde a separação dos lotes até a inseminação do mesmos puderam ser observados.

Os veterinários da empresa Clivar Reprodução Bovina adotam o protocolo IATF de três manejos usando sêmen adquirido das principais empresas do ramo no país, cujos produtos estão sob rigorosos programas de qualidade. Outro ponto interessante foi o contato direto com os colaboradores do manejo dentro da propriedade, quesito esse essencial para a efetivação da biotécnica dentro de uma propriedade.

3 METODOLOGIA

3.1 METODOLOGIA NA ÁREA CLÍNICA DE CÃES E GATOS

Na primeira etapa foram realizadas atividades acompanhadas no período de agosto a setembro de 2019. O estágio foi dividido em atendimento clínico, cirurgias, anestesiologia e internação. Todos os dias acontece uma rotatividade entre os estagiários em todos setores, de forma que possamos vivenciar a rotina hospitalar nos diversos ambientes possíveis. A triagem inicial é necessária, e conforme o relato do proprietário o paciente é conduzido para o consultório I ou II, este último caso o paciente tenha uma possível suspeita de doença infectocontagiosa.

Os estagiários tiveram a oportunidade de acompanhar a rotina do hospital veterinário, no qual eram autorizados acompanhar consultas, realizar exame físico dos pacientes e auxiliar o residente na coleta de materiais para exames bioquímicos e hemogramas. É importante frisar a discussão do caso previamente com os residentes responsáveis, onde estes discutem o caso com os preceptores do dia, por fim é dado um diagnóstico e as orientações para o paciente ao tutor.

Quando necessário, o estagiário conduz o material coletado ao laboratório de Patologia Clínica e preenchimento da ficha de controle. Os estagiários podem transcrever as prescrições orientadas pelo residente e acompanhar os pacientes em fluidoterapia, transfusão sanguínea ou qualquer outro procedimento realizado. No bloco cirúrgico os estagiários devidamente paramentados podem realizar, acompanhar, instrumentar e auxiliar os cirurgiões durante os procedimentos cirúrgicos com a orientação dos mesmos. O estagiário

realiza a tricotomia do paciente, assepsia, canulação, aferição dos parâmetros e administração de medicação pré-anestésica (MPA), antes dos procedimentos cirúrgicos.

3.2 METODOLOGIA NA ÁREA DE REPRODUÇÃO BOVINA

A empresa adotou como padrão os protocolos de 3 manejos: D0 (dia 0) ocorre a administração do benzoato de estradiol (BE) e implantado o implante intravaginal de progesterona, no D8 é efetuada a retirada do implante de progesterona (que geralmente é da marca MSD), administração de cipionato de estradiol (CE), prostaglandina ($PGF^{2\alpha}$) e gonadotrofina coriônica equina (eCG), no D10 é efetuada a inseminação. Este protocolo é utilizado para vacas multíparas (que já tiveram duas ou mais crias) e primíparas (uma só cria), para novilhas (nunca tiveram cria) e vacas solteiras (não criaram na última estação) é adicionada uma dose de prostaglandina no D0.

Após 30 dias de protocolo, é efetuada em algumas propriedades a ressincronização, onde o protocolo é feito novamente em vacas que estivessem “vazias” (não gestantes). Essa ressincronização é feita com o auxílio de ultrassonografia transretal. Importante ressaltar que alguns proprietários ou responsáveis preferem submeter as fêmeas à monta natural ao invés da ressincronização.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 DESENVOLVIMENTO NA ÁREA CLÍNICA DE CÃES E GATOS

As atividades desenvolvidas no hospital veterinário durante o estágio supervisionado até o momento, foram bastante variadas, tal como atendimentos de emergências, cirurgias, curativos, consultas e interpretações de exames complementares que são de extrema importância para chegar a um diagnóstico mais preciso e adotar as decisões mais assertivas. Os principais exames solicitados pelos veterinários eram: hemograma, ureia, creatinina, ALT e FA. Os casos que tive a oportunidade de acompanhar nos remeteram a várias suspeitas clínicas. No total foram atendidos 26 animais, sendo 15 machos e 11 fêmeas (gráfico 1) com as seguintes suspeitas (gráfico 2).

Gráfico 1 - Sexo

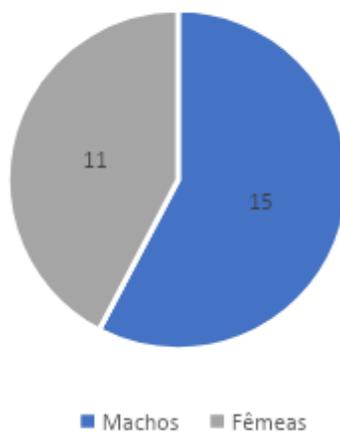
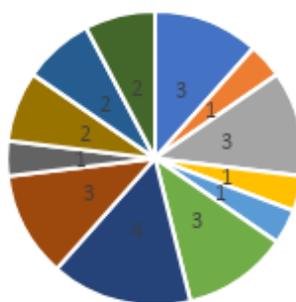


Gráfico 2 - Suspeitas Clínicas dos animais atendidos no Hospital Veterinário - CEULP/ULBRA

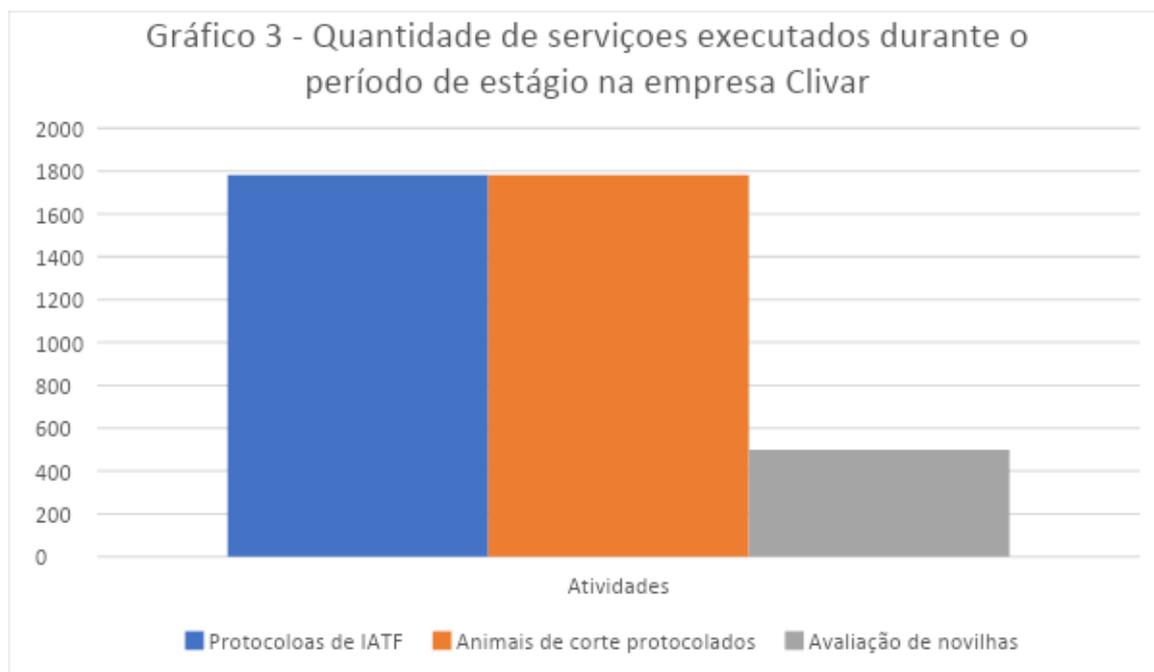


- Giardiase
- Cinomose
- Fratura
- Gastroenterite
- OH
- Hemoparasitose
- Elasmobrânquios/TVT
- [Suspeita não nomeada]
- [Suspeita não nomeada]
- [Suspeita não nomeada]

4.2 DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE REPRODUÇÃO BOVINA

As atividades desenvolvidas na área da reprodução bovina durante o período do Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária na empresa Clivar Reprodução Bovina, consistem basicamente em acompanhamentos junto aos médicos veterinários nas propriedades, onde os estagiários desenvolviam atividades bastante variadas que ia de organização dos materiais e equipamentos até a execução das atividades. Como o estágio foi realizado durante a estação de monta, as atividades desenvolvidas foram os protocolos de IATF em algumas propriedades.

No período de 30 dias de estágio, foi possível acompanhar a rotina em diversas propriedades do estado do Tocantins, sendo os dados coletados e demonstrados conforme o gráfico 3.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS NA ÁREA CLÍNICA DE CÃES E GATOS

O estágio supervisionado foi de suma importância para troca de conhecimentos e aprimorar técnicas antes vista em sala de aula. É o momento de maior importância do curso, pois as maiores incertezas e dificuldades são fatores que nos impulsionam a agregar mais

conhecimento. O raciocínio clínico é complexo e inexistente se não houver conhecimento prévio que dê subsídio aos questionamentos.

É importante ressaltar que a vivência da clínica nos mostra que nem sempre os protocolos estabelecidos na literatura são os que realmente funcionam. As adaptações são feitas por vários motivos: a clínica não possui em sua farmácia o medicamento indicado, o proprietário não se dispõe a comprar ou administrar, o animal não se adapta ao fármaco, e outros. Mais do que dominar conhecimentos teóricos e práticos, o Médico Veterinário recém-graduado da universidade tem que adotar condutas que o torne um bom profissional.

Desse modo, é inerente ao bom profissional buscar a educação continuada, estar atento às novidades, desenvolver o bom senso para estabelecer o que for melhor em cada situação, aprender a ter boas relações humanas para saber lidar com situações diversas, e acima de tudo pautar pela ética e a responsabilidade, jamais se deixar envolver em situações que possam denegrir a sua imagem como pessoa ou profissional. Ao longo do estágio curricular foi possível avaliar o grau de dificuldade do dia-a-dia da Clínica de Pequenos e Grandes Animais.

Sabemos que esta rotina varia nos diferentes estabelecimentos que prestam serviços veterinários, cada hospital ou clínica tem rotinas próprias de acordo com a orientação do proprietário, assim como Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA também tem suas particularidades. Os tutores que frequentam o hospital da faculdade pertencem às diversas classes sociais. A clínica torna-se mais difícil ainda com o descompromisso de muitos proprietários com o retorno e protocolo medicamentoso.

5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS NA ÁREA DE REPRODUÇÃO BOVINA

Durante a segunda etapa do estágio supervisionado obrigatório foi possível aprender a lidar com as mais diversas situações e ter boa noção das práticas do sistema de produção em algumas fazendas que são referência no mercado de gado de corte no estado do Tocantins. Tais experiências são de imensa importância para a formação do profissional.

Além de conhecer a rotina das propriedades consideradas referências na região, tivemos a oportunidade de trabalhar junto de pessoas com distintas personalidades, e assim aprimorar as relações interpessoais além de trocar informações sobre manejos adequados e bem conduzidos dentro de uma propriedade de gado de corte.

